



## Rápidas

### Martim-pescador no freezer



Dois indivíduos de martim-pescador foram encontrados congelados em posição de mergulho, em um lago no norte da Bavaria. Uma foto foi postada na internet por um padre e viralizou. Com autorização das autoridades ambientais foram retirados do lago dois blocos de gelo, contendo em seu interior as aves. Coincidentemente, um nome popular da ave na região é *Eisvogel* (“ave do gelo”).  
Fonte: The Sun (<https://goo.gl/tayimc>)

### Plantando florestas

Uma floresta foi replantada em área degradada há dez anos na RPPN Parque São Marcelo, de propriedade da International Paper, em Mogi-Guaçu, SP. O plantio contou com a coordenação do engenheiro agrônomo diretor do Instituto de Botânica de São Paulo, Luiz Mauro Barbosa. O trabalho foi acompanhado pelo programa Globo Rural que fez duas reportagens na área, com intervalo de uma década. A área tem 187 ha. Além das 101 espécies plantadas, outras 30, principalmente relacionadas com o sub-bosque, apareceram na mata espontaneamente, por dispersão a partir de áreas próximas. A RPPN tem sido usada como área de estudos de diversas pesquisas, relacionadas com a flora e fauna.

### Aves moribundas fazem *selfies* na praia



Neste início de ano vem ocorrendo um fenômeno inédito e preocupante no Rio de Janeiro, entre a capital e Cabo Frio: aves marinhas de médio e grande porte têm sido encontradas

caídas, entre elas fragatas, biguás, gaivotas, atobás e outras. Algumas foram socorridas mas muitas não resistiram. O número foi estimado como dez vezes maior que o que vinha ocorrendo em outras épocas do ano. Acredita-se que a causa do fenômeno seja a ocupação dessas áreas por pessoas e embarcações, diminuindo o espaço que as aves têm para se alimentar. Membros de uma organização que faz resgate de animais acidentados ou em perigo queixaram-se da desinformação dos banhistas, pois muitos ao encontrarem essas aves caídas na praia, ao invés de acionarem seu resgate, divertem-se fazendo *selfies* com elas.  
Fonte: O Dia. (<https://goo.gl/jZcOJB>)

### Vem passarinhar!



Vem Passarinhar, no Parque Ibirapuera, São Paulo.

São Paulo conta cada vez mais com atividades de observação de aves: o #vempassarinhar é uma das oportunidades. As atividades são realizadas mensalmente em parques da cidade, promovidas pela SAVE Brasil, DEPAVE3 e Observatório de Aves do Instituto Butantan. Também em Unidades de Conservação do estado de São Paulo, promovidas pelo Instituto Florestal, SAVE Brasil e Observatório de Aves do Instituto Butantan. A caminhada para a observação de aves é seguida de um café da manhã compartilhado, com apresentação das espécies observadas e postadas na plataforma eBird e pelo “Papo de passarinho”, onde um conhecedor de assunto referente à biodiversidade faz uma apresentação de seu conhecimento e experiências. Em 2016 participaram em torno de 130 pessoas. As atividades do Vem Passarinhar são divulgadas no Calendário Birding Brasil (<http://bigdaybrasil.com.br/index.php/eventos-birding>).

### Cuide de seu lixo

O Centro de Estudos Ornitológicos, CEO, produziu um cartaz educativo com o objetivo de estimular as pessoas a destinarem adequadamente o lixo, em especial restos de embalagens que contêm um anel plástico, que pode prender-se no pescoço e bico

das aves, impedindo ou dificultando a alimentação. Serão produzidos pequenos painéis a serem instalados em lugares onde este problema tem sido observado. O primeiro lugar será o Jardim Botânico de São Paulo, cujo diretor da área ambiental já se sensibilizou e apoia o projeto.



### Aves da Caatinga

Está disponível *on line* (<https://goo.gl/TeVZLv>) o Guia de Aves da Estação Ecológica do Seridó, Unidade de Conservação administrada pelo ICMBio no município de Serra Negra do Norte, Rio Grande do Norte, que apresenta o registro fotográfico e breve descrição biológica de 102 das 202 espécies de aves do Seridó. O guia foi desenvolvido pelos pesquisadores Guilherme Toledo-Lima, João Damasceno e Mauro Pichorim, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com recursos do CNPq.

